

CASOS DE ENSINO EM COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM: PROCESSOS FORMATIVOS E INVESTIGATIVOS

Regina Carvalho Calvo de Faveri¹
 Maria da Graça Nicoletti Mizukami²

RESUMO

Este trabalho analisa a constituição de uma comunidade de aprendizagem como espaço formativo e investigativo da docência (Crecci e Fiorentini, 2018). Resulta de uma pesquisa de doutorado sobre casos de ensino em contexto colaborativo. A investigação esteve vinculada a um projeto mais amplo, financiado pela FAPESP, que envolveu professores de escolas públicas do estado de São Paulo e pesquisadores da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Os casos de ensino são narrativas episódicas que permitem refletir sobre a prática cotidiana e seus dilemas, promovendo o compartilhamento de experiências entre os membros de uma comunidade devido ao seu caráter apelativo, que instiga proposições. O estudo justifica-se pela escassez de produções científicas que abordem os casos de ensino como ferramentas valiosas para a aprendizagem e o desenvolvimento profissional; pela relevância da parceria universidade-escola; e pelo reconhecimento da necessidade de ampliar a base cognitiva docente para o êxito das ações didáticas (Mizukami, 2002). O foco da tese concentrou-se na seguinte questão-problema: Quais as contribuições dos casos de ensino em processos formativos e investigativos da docência em uma comunidade de aprendizagem? O objetivo principal consistiu em analisar as contribuições desse tipo de narrativa no processo de construção e ampliação da base de conhecimentos docentes em uma comunidade de aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza construtivo-colaborativa, na qual professores e pesquisadores refletem sobre questões teórico-metodológicas com o intuito de aprimorar a qualidade educativa por meio do desenvolvimento dos conhecimentos específicos, do conhecimento pedagógico geral e do conhecimento pedagógico do conteúdo. Autores do referencial teórico, como Shulman (2015) e Shulman e Shulman (2016), destacam este último como o mais robusto, por integrar a sabedoria da prática. Os resultados evidenciaram o potencial das narrativas configuradas como casos de ensino, fundamentadas no protagonismo docente, nas necessidades formativas dos professores e no compartilhamento de experiências (Hammerness, Darling-Hammond e Bransford, 2019).

Palavras-chave: Casos de Ensino; Comunidade de Aprendizagem; Base de Conhecimentos Docentes; Aprendizagem; Desenvolvimento Profissional.

¹ Doutorado em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Mestrado em Políticas Educacionais pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Especialização em Educação Especial, Psicopedagogia e Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Campinas. Atua na supervisão educacional da Rede Municipal de Campinas, São Paulo e participa de projeto financiado pela FAPESP. E-mail: reginafaveri@yahoo.com.br

² Pós-doutorado na Santa Clara University, Califórnia, Estados Unidos. Doutorado e Mestrado em Ciências Humanas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Atua como professora na Universidade Presbiteriana Mackenzie (Centro de Educação, Filosofia e Teologia /CEFT - Programa de Pós-graduação em Educação, Arte e História da Cultura) e coordena o projeto *Desenvolvimento profissional docente na escola pública: casos de ensino como estratégia formativa e investigativa* do Programa Ensino Público - PROEDUCA - FAPESP. E-mail: gramizuka@gmail.com



INTRODUÇÃO

A formação docente e o desenvolvimento profissional constituem pautas recorrentes nos estudos da área da Educação, por representarem aspectos fundamentais para a qualificação dos processos educativos. Como temas contemporâneos, impulsionam discussões pertinentes que envolvem duas instâncias centrais: o ensino e a pesquisa. Essas dimensões convidam à reflexão sobre o binômio teoria–prática e sobre as lacunas que, por vezes, se interpõem entre ambas.

Na sociedade contemporânea, em que os processos educativos se tornam cada vez mais complexos, é necessário repensar e ressignificar as necessidades formativas inerentes ao exercício da docência. Assim, este trabalho analisa a constituição de uma comunidade de aprendizagem como espaço formativo e investigativo da docência (Crecci e Fiorentini, 2018).

Tomamos como referência os estudos de Shulman (2015) para compreender como se constitui uma base de conhecimentos que torna possível e perceptível o desenvolvimento profissional. A partir das contribuições desse autor, concebemos um modelo formativo e investigativo fundamentado no protagonismo de professores-pesquisadores em contextos colaborativos, denominados comunidades de aprendizagem.

O presente texto deriva de uma investigação vinculada a um projeto de pesquisa estabelecido na parceria universidade-escola, em andamento após a conclusão da tese de doutoramento. Tanto a tese quanto o projeto, financiado por agência de fomento, apoiaram-se nos pressupostos teóricos de Shulman (2015) e utilizaram os casos de ensino como ferramentas capazes de impulsionar a base cognitiva docente, especialmente em comunidades de aprendizagem compostas por professores da Educação Básica pública, mais especificamente, da Educação Infantil (EI) e do Ensino Fundamental (EF) do estado de São Paulo, além de docentes atuantes como formadores em cursos de licenciatura da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).

O artigo, assim como a tese de origem, tem como objetivo principal analisar as contribuições desse tipo de narrativa no processo de construção e ampliação da base de conhecimentos docentes. A partir disso, retomamos a questão-problema: Quais as contribuições dos casos de ensino em processos formativos e investigativos da docência em uma comunidade de aprendizagem?



A relevância do tema justifica-se pela escassez de produções científicas voltadas aos casos de ensino como ferramentas para aprendizagem e desenvolvimento profissional; pela importância da parceria universidade-escola; e pela necessidade de ampliação da base cognitiva docente para o aprimoramento das ações didáticas (Mizukami, 2002).

Na sequência, apresentamos o referencial teórico que sustenta os estudos realizados e que permitiu aprofundar as discussões sobre o trinômio casos de ensino, comunidades de aprendizagem e base de conhecimentos docentes.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os casos de ensino configuram-se como um tipo de narrativa peculiar, que deve atender a determinados critérios. São instrumentos que permitem refletir sobre a prática docente e impulsionam o compartilhamento de experiências. Geralmente elaborados pelos próprios participantes de situações reais ou inspirados nelas, os casos de ensino representam episódios vivenciados no cotidiano e apresentam dilemas que provocam a reflexão e a busca por soluções, em virtude de seu caráter apelativo, que instiga proposições.

Destacamos, a seguir, duas definições de caso de ensino, uma de referência nacional e outra internacional. Segundo Mizukami (2000, apud Rodrigues, Domingues e Rocha, 2021, p. 14):

É considerada instância da prática e não um modelo a ser imitado; exemplifica não só como a aula foi conduzida, mas também qual era a problemática do desempenho. Possibilita reinterpretação e múltiplas representações. É instrumento pedagógico que pode ser usado para ajudar os professores na prática de processos de análise, resolução de problemas e tomadas de decisões, entre outros processos profissionais básicos. Os casos sobre o ensino são importantes para o desenvolvimento de estruturas de conhecimento que capacitem os professores a reconhecer eventos novos, a compreendê-los e a delinear formas sensíveis e educativas de ação.

Como se observa, para a autora, esse tipo de narrativa constitui uma ferramenta potente nos processos formativos e investigativos da docência. De modo análogo, na definição internacional apresentada a seguir, reforça-se essa perspectiva:

[...] um caso possui uma narrativa, uma história, um conjunto de eventos que ocorrem em um tempo e local específicos. Provavelmente inclui protagonistas humanos, embora nem sempre seja necessário que isso ocorra. [...] Narrativas revelam o trabalho de mãos, revelam pensamentos, motivos, concepções, necessidades, preconceções, frustrações, ciúmes, falhas. Representações e intenções humanas são centrais nessas narrativas. Refletem os contextos social e cultural em que os eventos ocorrem. Casos, portanto, possuem ao menos duas



características que os tornam importantes na aprendizagem: seu status de narrativa e sua contextualização no tempo e no espaço (Shulman, 1992 apud Rodrigues, Domingues e Rocha, 2021, p. 15).

Fica evidente o caráter formativo dos casos de ensino e, conseqüentemente, o seu potencial para promover aprendizagens significativas. Observa-se, ainda, que essa natureza apelativa mantém estreita relação com a base de conhecimentos da docência, conforme apontam os autores do referencial teórico aqui adotado. Essa base cognitiva apoia-se em três categorias principais, descritas a seguir.

A primeira categoria diz respeito aos **conhecimentos específicos** - aqueles relacionados a uma área, disciplina ou campo de saber. Representam o primeiro domínio de que o professor deve dispor, por englobarem um eixo conceitual composto por temas inter-relacionados, organizados em níveis crescentes de complexidade e aprofundamento.

A segunda categoria, denominada **conhecimento pedagógico geral**, envolve teorias e princípios que abrangem aspectos como as características dos alunos e da comunidade, a gestão escolar, questões curriculares, materiais didáticos e formas de interação. De acordo com Domingues (2013), esse tipo de conhecimento refere-se ao processo de ensinar e aprender, transcendendo os limites de uma área específica. Inclui, por exemplo, o domínio de diferentes concepções e objetivos de ensino.

A terceira categoria, o **conhecimento pedagógico do conteúdo**, destaca-se nas contribuições dos autores consultados por ser considerada a mais robusta, pois integra as duas anteriores em uma relação de interdependência. Rodrigues et al. (2017) definem o conhecimento pedagógico do conteúdo como a compreensão ou capacidade do professor de transformar o conhecimento específico em formas eficazes de ação pedagógica. Essa categoria abrange os principais tópicos de uma área, as representações mais úteis, as analogias mais significativas e os melhores exemplos, ilustrações e demonstrações. Conforme Shulman (1986, apud Nono e Mizukami, 2002), o conhecimento pedagógico do conteúdo está diretamente ligado à formulação de estratégias didáticas que possibilitam aprendizagens efetivas.

Diante do exposto, os casos de ensino, enquanto narrativas episódicas, exigem do leitor um processo analítico aprofundado, que favorece a construção de novos conhecimentos de modo contínuo e cumulativo. Essas narrativas materializam a base teórica proposta por Shulman, pois transcrevem desafios reais com riqueza de detalhes, de modo a envolver e mobilizar os interlocutores. Além disso, possibilitam processos formativos que se iniciam na experiência que lhes dá origem e se expandem por meio da



escrita, da partilha e da problematização em contextos colaborativos, culminando, muitas vezes, na criação de inovações didático-pedagógicas e teórico-metodológicas.

Depreende-se, portanto, que os casos de ensino representam uma ferramenta valiosa tanto para a formação quanto para a pesquisa docente. Essas narrativas se destacam em iniciativas estruturadas como **comunidades de aprendizagem**, que resultam de parcerias entre pesquisadores, professores e estudantes de licenciatura comprometidos com a reflexão colaborativa sobre a prática educativa. No contexto desta pesquisa, a comunidade de aprendizagem formou-se a partir da parceria entre a Universidade Presbiteriana Mackenzie e escolas públicas da rede municipal de São Paulo, localizadas na capital e no interior.

As comunidades de aprendizagem constituem uma possibilidade de modelo emergente de formação, uma vez que se configuram como espaços de transformação das práticas a partir da troca de experiências. Shulman e Shulman (2016) enfatizam a necessidade de um paradigma que, a partir dessas comunidades, sustente características essenciais da aprendizagem docente e do desenvolvimento profissional: visão, motivação, compreensão, prática, reflexão e comunidade.

Considerando tais pressupostos, os autores propõem um modelo em que os profissionais estejam preparados para sustentar uma visão coletiva de ensino; dispostos a investir energia em um ensino significativo; conscientes dos conceitos e princípios que o embasam; aptos a se engajar em práticas pedagógicas complexas; capazes de refletir sobre suas próprias experiências e as de seus pares; e prontos para atuar como membros ativos de uma comunidade.

Nesse sentido, as comunidades de aprendizagem configuram-se como iniciativas de grupos colaborativos em que profissionais se unem por interesses comuns relacionados à investigação da prática docente. Nelas, os sujeitos compartilham, discutem e negociam significados sobre o que fazem, dizem e pensam.

[...] nota-se que as comunidades são motivadas e iniciadas por modos muito diferentes de compreensão sobre o que significa para o professor “saber mais” e “ensinar melhor” [...]. Considera-se que as formas como as comunidades de aprendizagem docente se organizam projetam modos variados de desenvolvimento profissional, possibilitando a produção de modos diversos de ser/estar na profissão (Crecci e Fiorentini, 2018, p. 2).

O trecho evidencia que algumas metodologias de pesquisa têm contribuído para a constituição de comunidades ao colocarem o foco na ação docente. Nessa perspectiva, Mizukami (2005–2006) ressalta que essas comunidades podem envolver professores das



escolas e formadores da universidade, com o propósito de promover processos de desenvolvimento profissional mútuo.

As interações entre os participantes são cruciais para que dúvidas sejam sanadas, dilemas minimizados e temas debatidos, em prol da melhoria da qualidade educativa, tanto na escola quanto na universidade. Dentro de uma abordagem colaborativa de formação, professores podem apoiar-se mutuamente, construindo conhecimentos a partir de sua prática e de seus contextos, com vistas à elaboração de ações didáticas mais assertivas e sustentadas pela ampliação da base cognitiva docente.

Em síntese, as comunidades de aprendizagem articulam as três categorias de conhecimento descritas por Shulman, formando profissionais colaborativos, reflexivos e comprometidos com a qualidade da educação.

METODOLOGIA

Este trabalho está vinculado a um projeto mais amplo, intitulado “*Desenvolvimento profissional docente na escola pública: casos de ensino como estratégia formativa e investigativa*”, coordenado pela professora Dra. Maria da Graça Nicoletti Mizukami. O projeto tem como objetivo promover e investigar processos de construção do conhecimento pedagógico do conteúdo por professores da rede pública, a partir da utilização de casos de ensino. A proposta foi submetida à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) em maio de 2022, sendo aprovada em dezembro do mesmo ano.

Devido aos trâmites burocráticos, o início das atividades síncronas e assíncronas com os professores de escolas públicas da rede municipal de São Paulo ocorreu em agosto de 2023, ano em que o projeto também foi autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com previsão de término para janeiro de 2027.

A presente pesquisa foi desenvolvida de forma paralela às atividades do projeto mencionado, tomando as produções dos participantes como objetos de análise. Adotou-se a mesma orientação metodológica do projeto macro, configurando-se, portanto, como uma investigação qualitativa, de natureza construtivo-colaborativa. O estudo envolve a interação entre profissionais da universidade e de escolas públicas de EI e EF, sendo uma localizada na capital e outra no interior do estado de São Paulo.

As fontes de dados incluem levantamento bibliográfico, observações e diários de campo, memoriais, fóruns, partilhas de experiências, além da análise e elaboração de



casos de ensino. Cabe destacar que esses casos são mencionados no referencial teórico tanto como temática quanto como caminho metodológico, uma vez que sua utilização como ferramenta formativa está intrinsecamente associada a contextos colaborativos. Nesses contextos, os participantes - pesquisadores, professores e estudantes de licenciatura - assumem o papel de protagonistas de suas próprias necessidades formativas.

Trata-se, portanto, de um processo em que professores e pesquisadores refletem conjuntamente sobre questões teórico-metodológicas, com o intuito de promover a melhoria da qualidade educativa por meio da ampliação e consolidação da base de conhecimentos docentes: conhecimentos específicos, conhecimento pedagógico geral e conhecimento pedagógico do conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa evidenciam o potencial das narrativas qualificadas como casos de ensino, uma vez que se fundamentam no protagonismo do professor, nas suas próprias necessidades formativas e no compartilhamento de experiências. A comunidade de aprendizagem, consolidada por meio das ações do projeto, promoveu o diálogo, a reflexão e o desenvolvimento profissional, gerando oportunidades de leitura, escrita, discussão e análise do contexto vivido pelos participantes.

Nesse sentido, as comunidades de aprendizagem podem ser compreendidas como espaços de aproximação entre as pesquisas realizadas pelos professores e as investigações acadêmicas. A relação horizontal estabelecida no contexto colaborativo favorece a construção conjunta de conhecimento e o fortalecimento de práticas pedagógicas reflexivas.

Observou-se que o envolvimento dos participantes em atividades colaborativas, incluindo a elaboração e análise de casos de ensino, fóruns, discussões e partilhas de experiências, contribuiu significativamente para a consolidação da base de conhecimentos docentes. Esse processo permitiu a articulação entre os conhecimentos específicos, o conhecimento pedagógico geral e o conhecimento pedagógico do conteúdo, proporcionando um aprofundamento contínuo e integrado das práticas profissionais.

Além disso, a interação entre professores de diferentes realidades educacionais e pesquisadores universitários possibilitou a troca de perspectivas sobre contextos, conteúdos e práticas didáticas. Essa diversidade enriqueceu o repertório dos participantes,



estimulando reflexões críticas e promovendo a criação de estratégias inovadoras de ensino e pesquisa.

Os casos de ensino se mostraram particularmente eficazes ao materializar experiências cotidianas em narrativas detalhadas, que permitiram aos professores assumir o papel de autores de suas próprias histórias. O protagonismo docente, aliado à autoria das narrativas, revelou-se um elemento central para a motivação e o engajamento, fortalecendo a confiança dos professores em suas capacidades de análise e inovação pedagógica.

Em síntese, os dados indicam que as partilhas colaborativas, estruturadas em torno de casos de ensino, favorecem a construção de conhecimento docente de forma dinâmica, reflexiva e contextualizada. Ao combinar experiências práticas e reflexão teórica, a comunidade de aprendizagem contribuiu para a formação de professores mais autônomos, reflexivos e comprometidos com a qualidade da educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retomando a questão inicialmente colocada como problema, constata-se que os casos de ensino contribuem significativamente para os processos formativos e investigativos da docência. Essa relevância se evidencia especialmente quando tais processos ocorrem em contextos colaborativos, nos quais experiências cotidianas são partilhadas, permitindo aos professores identificar novas estratégias e caminhos didáticos em benefício da aprendizagem dos alunos.

O percurso formativo e investigativo descrito nesta pesquisa fundamenta-se na base cognitiva de conhecimentos docentes, articulando diferentes categorias, entre as quais se destaca o conhecimento pedagógico do conteúdo. A análise do referencial teórico revelou que ações formativas centradas nas necessidades dos próprios professores conferem sentido próprio às práticas, fortalecendo a percepção de autoria e protagonismo no desenvolvimento profissional.

Observa-se que a utilização de casos de ensino permite a materialização do conhecimento pedagógico do conteúdo, transformando experiências cotidianas em narrativas estruturadas que favorecem a reflexão e a construção de novos conhecimentos. Dessa forma, os professores passam a se reconhecer como pesquisadores de suas próprias práticas, estabelecendo uma relação produtiva entre universidade e escola.



Além disso, a troca de experiências entre professores de diferentes contextos e pesquisadores universitários, em uma relação horizontal, contribui para desmistificar as barreiras entre teoria e prática, promovendo a construção conjunta de conhecimento e enriquecendo a ação docente. O protagonismo dos professores, aliado à autoria das narrativas, demonstra-se um fator determinante para o engajamento, a motivação e a ampliação do repertório profissional.

A pesquisa evidencia que comunidades de aprendizagem estruturadas em torno de casos de ensino favorecem o desenvolvimento de professores reflexivos, autônomos e comprometidos com a qualidade educativa, promovendo práticas pedagógicas inovadoras e alinhadas às necessidades reais do contexto escolar.

AGRADECIMENTOS

Aos professores participantes da pesquisa, que têm se dedicado a compartilhar suas experiências e produzir novos conhecimentos, a partir dos casos de ensino.

Aos professores pesquisadores da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em especial, às professoras Maria da Graça Nicoletti Mizukami e Maria de Fátima Ramos de Andrade, pela coordenação e condução das ações constitutivas da comunidade de aprendizagem que se consolidou.

À FAPESP, pelo incentivo financeiro concedido na forma de bolsas modalidade Ensino Público (EP) aos participantes e de reserva técnica, sem as quais seria muito difícil o desenvolvimento da pesquisa.

REFERÊNCIAS

CRECCI, Vanessa Moreira, FIORENTINI, Dario. Desenvolvimento profissional em comunidades de aprendizagem docente. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n.34, e172761, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698172761>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/edur/a/nQhvDHXphVDSmDZ4BHyztPg/#>>. Acesso em: 17 de jul. de 2023.

DARLING- HAMMOND, Linda; BRANSFORD, John. **Preparando os professores para um mundo em transformação**: o que devem aprender e estar aptos a fazer. 19 ed. Porto Alegre: Editora Penso, 2019. p. 508. Tradução: Cristina Fumagali Mantovani. Revisão técnica: Luciana Velhinho Corso. -Porto Alegre: Penso, 2019.

DOMINGUES, Isa Mara Colombo Scarlati. **Desenvolvimento profissional de professoras alfabetizadoras em ambiente virtual de aprendizagem**: contribuições de casos de ensino. São Carlos, 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/2299>>. Acesso em: 11 out. 2025.



FIorentini, Dario; CRECCI, Vanessa Moreira. Interlocuções com Marilyn Cochran-Smith sobre aprendizagem e pesquisa do professor em comunidades investigativas. **Revista Brasileira de Educação**, v. 21, n. 65, p. 505–524, abr. 2016.

HAMMERNESS, K.; DARLING-HAMMOND, L.; e BRANSFORD, J. Como os professores aprendem e se desenvolvem. In: DARLING-HAMMOND L. & BRANSFORD, J. **Preparando os professores para um mundo em transformação: o que devem aprender e estar aptos a fazer**. 1ª ed. Porto Alegre: Editora Penso, 2019. 508 p. Tradução: Cristina Fumagali Mantovani. Revisão técnica: Luciana Velhinho Corso.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Aprendizagem da docência: professores formadores. **Revista E-Curriculum**, São Paulo, v. 1, n. 1, dez. – jul. 2005-2006. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/download/3106/2046%26gt%3B>>. Acesso em: 27 abr. 2025.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti, REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues. **Aprendizagem profissional da docência: saberes, contexto e práticas**. São Carlos: EdUFSCar, 2002. p. 347.

NONO, Maévi Anabel; MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Casos de ensino e processos de aprendizagem profissional docente. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 83, n. 203-04-05, 1 dez. 2002.

RODRIGUES, Ádria Maria Ribeiro. *et al.* Caso de Ensino na formação de professores: quando a narrativa de uma adolescente provoca a reflexão/ formação. **Revista de Educação Pública**. Cuiabá, v. 26, n. 61, p. 13-30, abr. 2017. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-20972017000100013&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 10 out. 2022. <https://doi.org/10.5965/01045962v26n612017030>

RODRIGUES, Ádria Maria Ribeiro; DOMINGUES, Isa Mara Colombo Scarlati; ROCHA, Simone Albuquerque da. Caso de ensino: Vamos Quintanear? O encontro das crianças com o Poeta Passarinho. **Roteiro**, Joaçaba, v. 46, e27232, jan. 2021. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-60592021000105011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 11 out. 2022. <https://doi.org/10.18593/r.v46.27232>.

SHULMAN, Lee S.; SHULMAN, Judith H. Como e o que os professores aprendem: uma perspectiva em transformação. **Cadernos Cenpec – Nova Série**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 120-142, jan./jun. 2016. ISSN 2237-9983. Disponível em: <https://cadernos.cenpec.org.br/cademos/index.php/cadernos/article/view/353>. Acesso em: 15 nov. 2021. <http://dx.doi.org/10.18676/cadernoscenpec.v6i1.353>.

SHULMAN, Lee S. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. **Cadernos Cenpec – Nova Série**, v. 4, n. 2, jun 2015. ISSN 2237-9983. Disponível em: <<https://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/293>>. Acesso em: 15 nov. 2021. <http://dx.doi.org/10.18676/cadernoscenpec.v4i2.293>.

